



Casa em Afife 2019-2021

Local
Afife, Viana-do-castelo

Programa
Reabilitação de edifício habitacional

Cliente
Privado

Área
150 m2

A Casa de Afife insere-se numa lógica típica de construção de casas balneares, no norte litoral de Portugal, da década de 60. A sua envolvente rural é marcada por conjuntos de casas dispersas num terreno predominantemente verde e unidas por caminhos de calçada.

A casa era composta por um antigo anexo agrícola de dois pisos onde se encontravam os quartos, e um segundo volume, também com dois pisos, onde estavam as salas e respetivas cozinhas. Ainda que pelo exterior se identifique claramente uma casa só, cada andar tinha uma utilização independente.

A estratégia da intervenção procurou, através de uma operação de baixos custos, criar espaços mais francos e com melhor luminosidade, bem como resolver tecnicamente as patologias construtivas habituais numa construção antiga.

A nova intervenção manteve a fragmentação em pisos autónomos, porém foram trabalhadas diferenças na espacialidade entre casas de forma a permitir, de futuro, um uso como uma só casa.

Se no piso térreo se manteve a divisão original entre sala e cozinha, permitindo a sua fácil conversão em quartos, no piso superior estes dois espaços foram unidos num só.

O teto plano da sala do piso superior, que ocultava uma cobertura em madeira maciça, foi demolido, para proporcionar uma maior e mais expressiva amplitude espacial a esta zona social. A cozinha foi então desenhada como um open-space, no

Arquitectura
Colajj

Especialidades
CIVIDACO – Engenharia e Serviços Lda

Construção
INO & REB, LDA – Serviços na Construção e Reabilitação

Fotografia
José Campos ©

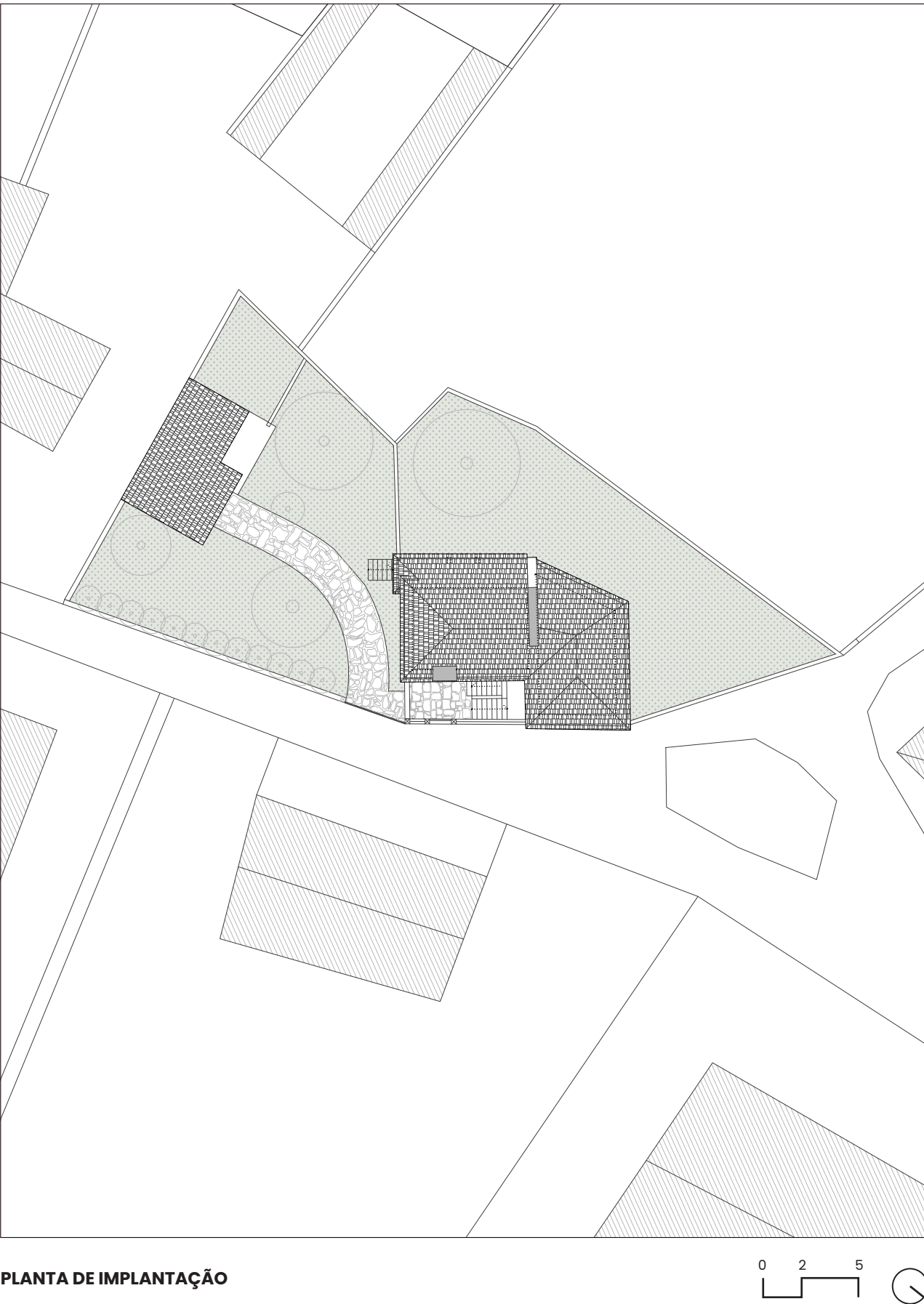
qual o seu balcão surge como pano de fundo da sala. Perpendicularmente a este foi posicionado um armário alto de dispensa, que conforma o hall de entrada e permite um atravessamento visual junto ao balcão. Em ambas as salas foram demolidas as duas antigas lareiras. Tirando partido da expressão da sua ruína em pedra, foram introduzidos dois recuperadores de calor.

Os quartos pré-existentes eram bastante pequenos. As divisões entre quartos e casas de banho foram reequilibradas, permitindo assim espaços mais amplos e um uso mais funcional.

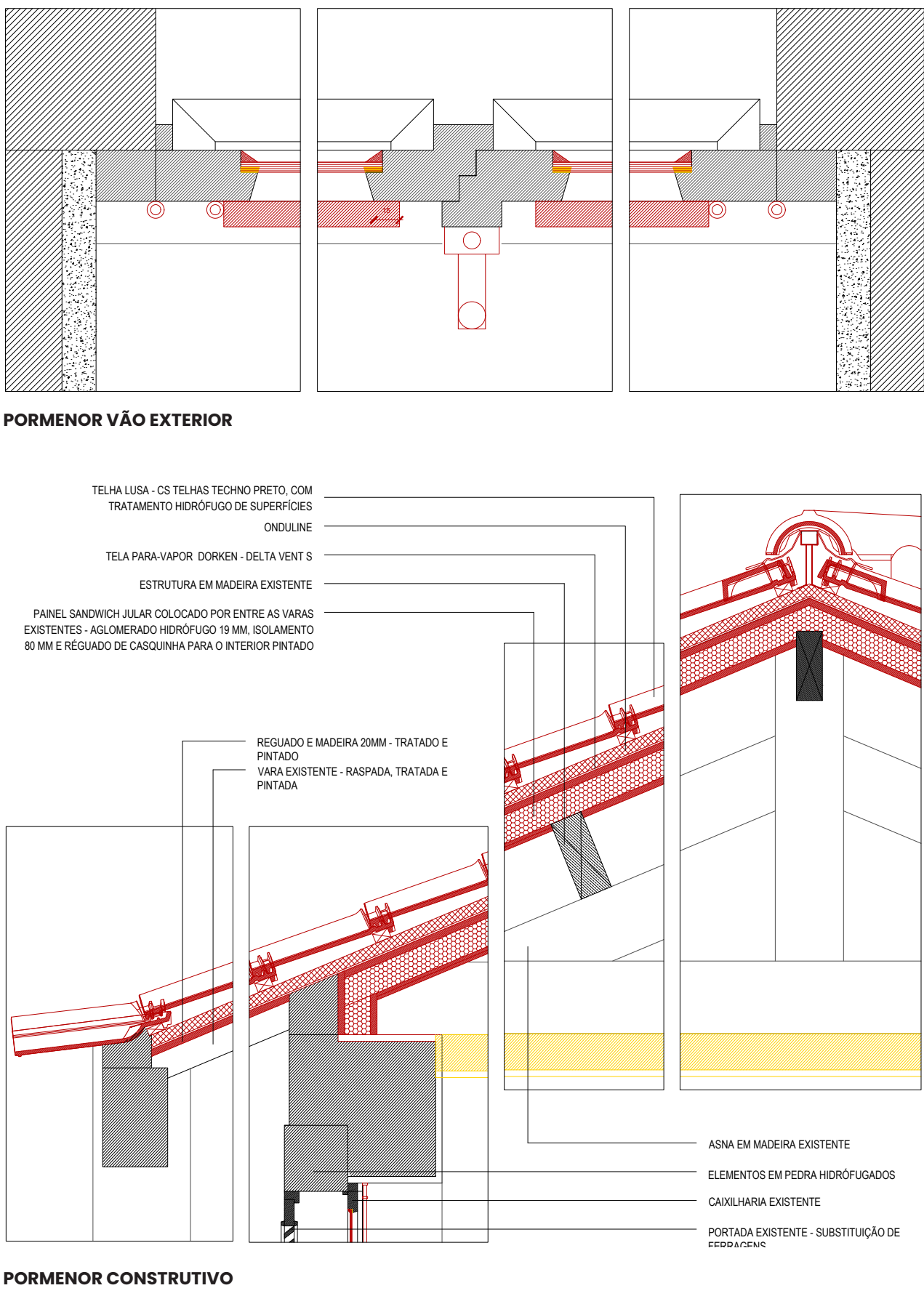
As escolhas de materiais e cores procuraram respeitar ao máximo o espírito da construção original. Privilegiou-se o uso de materiais naturais tradicionais, como a tijoleira de barro, o azulejo branco, o taco de madeira maciça e a alvenaria à vista. Optou-se por cores claras, de forma a tornar os espaços mais luminosos.

Desenhou-se um puzzle de estereotomias nos vários momentos de pavimento onde pousam e se ordenam as diferentes peças de mobiliário. Os elementos de carpintaria da casa são compostos por um jogo entre planos de carpintaria pintada com apontamentos em madeira maciça, como puxadores ou cabides.

A intervenção centrou-se, portanto, num desenho harmonioso de pormenores de pequena escala, em que a contenção e o equilíbrio destes momentos se tornaram determinantes para o reforço desta ideia de casa balnear simples e agradável.

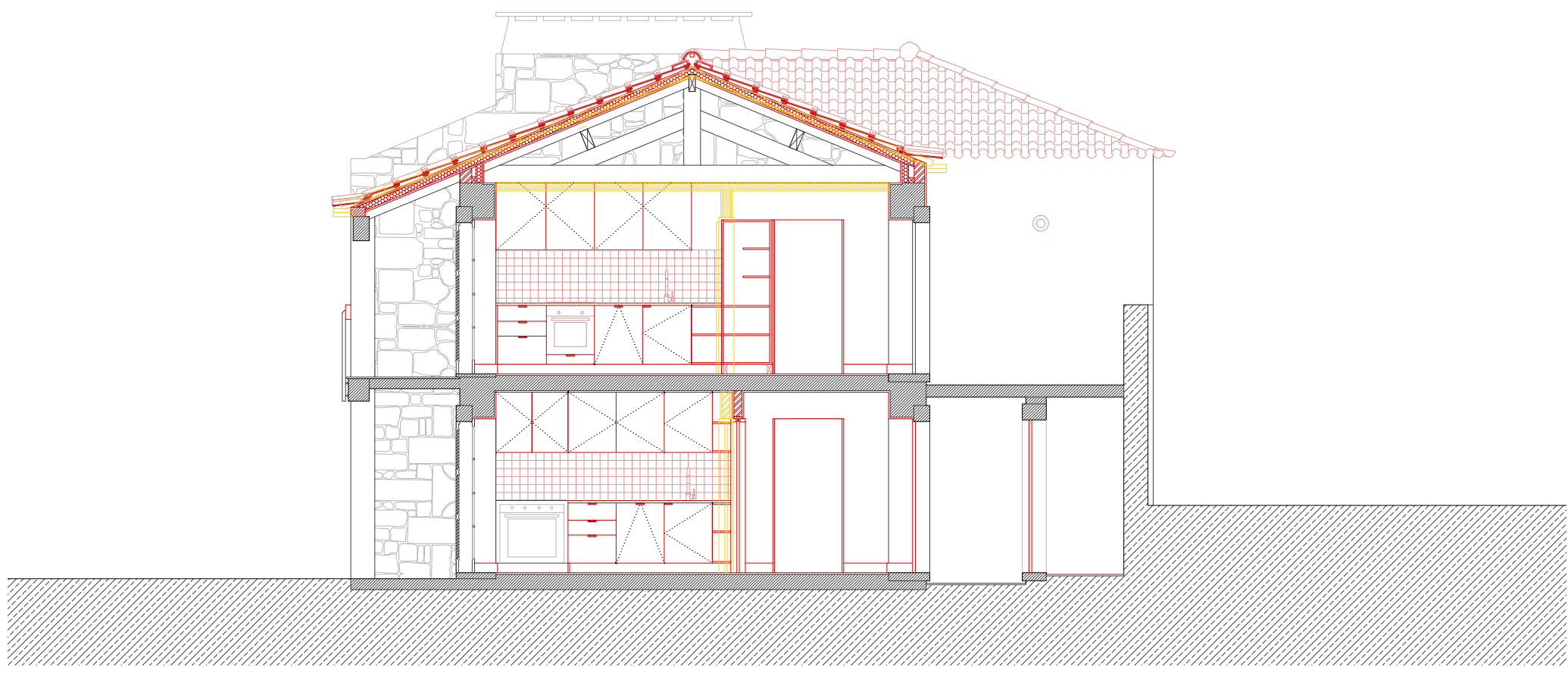


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

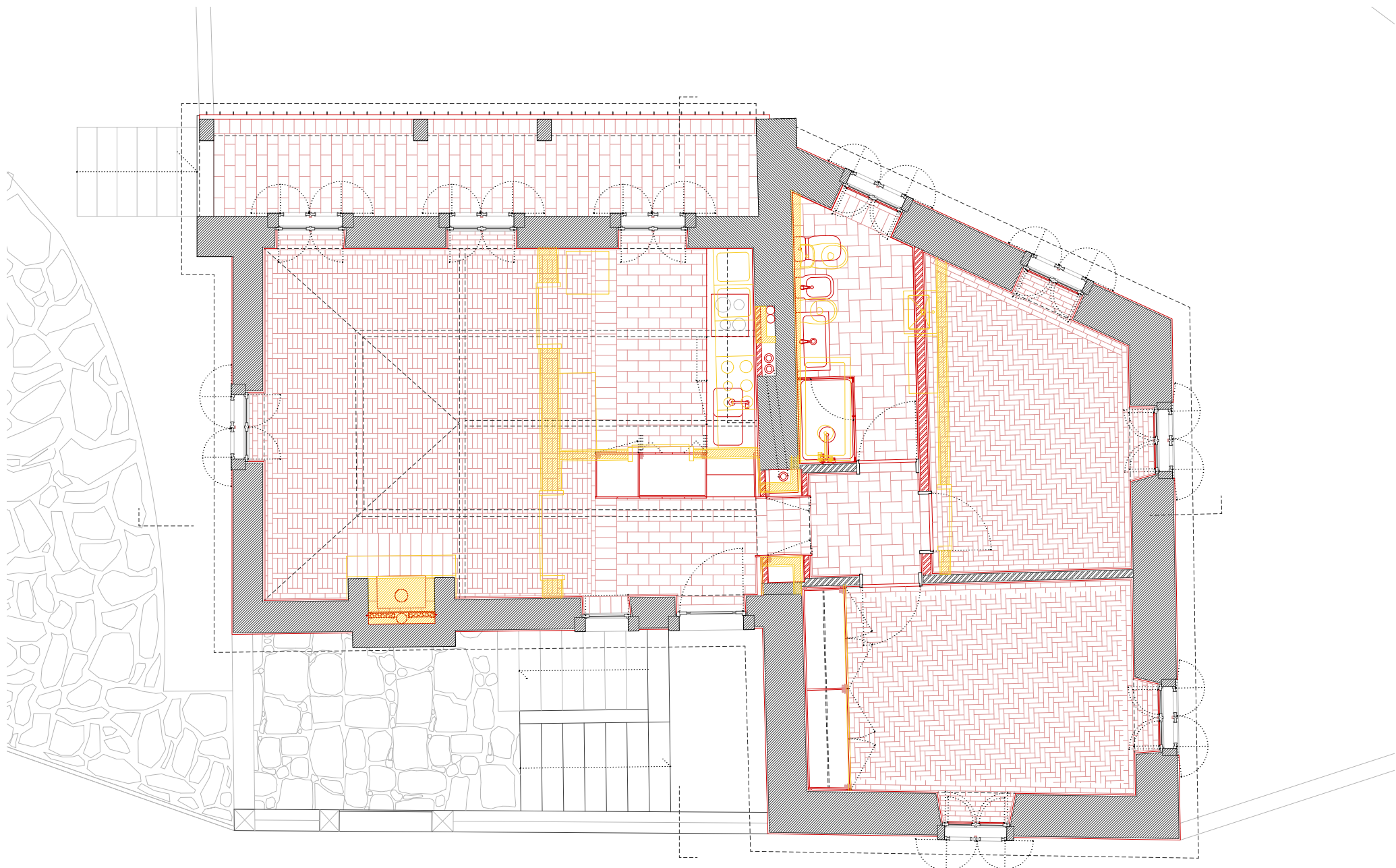


PORMENOR VÃO EXTERIOR

PORMENOR CONSTRUTIVO



CORTE TRANSVERSAL



PLANTA PISO 1



PLANTA PISO 0

Fotografias da Casa Existente





Fotografias da Obra

